

MINUTA

ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL - CT-PDCS/CIF

No dia nove de julho de dois mil e vinte e um, na sala virtual – via Google Meet, teve início a **8ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social - CT-PDCS**, constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. Após a apresentação dos membros e participantes, o Sr. João Luiz Paste, coordenador interino da CT-PDCS, fez a leitura da pauta e iniciou o debate do itens de pauta da reunião extraordinária, conforme descrito a seguir.

Participantes da 8ª Reunião Extraordinária da CT-PDCS – Dia: 09/07/21 – Horário: 10h12 às 11h30.

Carlos Alberto (Renova), Chander Freitas (AGERH), Claryssa Almeida (SEDESE/MG), Cláudia Laureth (FLACSO), Daniela Félix (FBDH), Elaine Pires (Atingido, Pontal do Ipiranga-Linhares), Haydee Frota (MPF/FGV), João Luiz Paste (IJSN), João Sales (Renova), Juliana Pinto (Renova), Leonardo Mansur (Renova), Lindalva Feitosa (FBDH), Luciana Souza (Comissão de Atingidos de Vila Regênciã e Entre Rios), Marta Zorzal (UFES), Paula Vieira (Renova), Pedro Strozemberg (Renova), Soraya Benetti (FLACSO), Tatiana Tatagiba (SETADES), Verônica Coutinho (SEGOV/MG) e Walquíria Soares (IEMA).

1) Discussão da dinâmica proposta pela Fundação Renova na Constituição do GT Intercâmaras de Acompanhamento da Plataforma e dos PTIs.

Discussão

Sobre a plataforma digital, Leonardo Mansur informou que a equipe estava realizando um levantamento de dados para a constituição das informações apontadas pela Deliberação CIF nº 506; que formaram internamente um grupo de trabalho coordenado pela Comunicação, com representantes dos setores: TI, jurídico, financeiro, representantes dos programas e PMO. Salientou que o PMO tem um papel central nas ações de comunicação da FR, na garantia do lastro dos dados e da igualdade no tratamento das informações nas diversas plataformas da FR. Leonardo sugeriu a constituição de um grupo de trabalho interdisciplinar, como determina a Deliberação CIF nº 506, que reportasse as definições e as tratativas a um grupo de trabalho interno da FR. João Paste avaliou que a proposta feita por Leonardo respondia à estruturação da ferramenta plataforma, mas, considerando as discussões no GT PTI, no segundo semestre de 2020, e a Deliberação CIF nº 506, que além da plataforma georreferenciada, define também sobre os Planos Territoriais Integrados, João Paste mencionou que seria complexo terem dois GTs, pois os temas estão interligados e registrou estranhar a ausência das representantes da FR que tratam do pilar Participação e Diálogo na reunião, Iara e Ana Carolina. Registrou que devem ser resgatados os encaminhamentos do GT PTI, com a amplitude observada nas oficinas e os conceitos estabelecidos para o processo de participação, comunicação e ação dialógica fortalecido no Tac-GOV, no TTAC e retratados na Nota Técnica nº 03/2017/CT-CPDCS/CIF; que não vislumbrava a estruturação de dois grupos de trabalho; que o processo de alimentação da plataforma teria um trabalho mais operacional e que o processo de elaboração dos PTIs exigirá uma pactuação da visão da CT e da equipe técnica dos diversos programas para cada território. Leonardo Mansur concordou com o posicionamento do coordenador João Paste. Juliana Pinto justificou a ausência de Ana Carolina e Iara e disse que estava representando a equipe de Participação e Diálogo. A Prof.^ª Marta partilhou que estava de acordo com o entendimento exposto por João Paste e esclareceu que seriam dois momentos: um momento sobre as tratativas da deliberação, onde toda a composição do GT deveria ser mantida, e outro momento da operacionalização das ações, que dependia da organização da FR. Leonardo Mansur perguntou sobre a abordagem junto às outras CTs e a identificação no CIF dos participantes. João respondeu que pressupõe que terão apoio da SECEX no envio dos convites. Registrou seu reconhecimento da competência da equipe do PG 06, salientou que entende que todos da equipe são muito requisitados e sugeriu que avaliassem a possibilidade de apoio através de contratação de consultoria externa, assim como houve contratações de consultorias em outras discussões. Leonardo entendeu a proposta e considerou que realmente deveria ser avaliada. Juliana expôs que esse ponto já estava sendo tratado entre os programas com o olhar nos planos territoriais. Paula Vieira justificou que a equipe estava focada na composição do GT em relação à plataforma, na parte de Comunicação, e no PG 36,

	<p>por isso a ausência de Iara e Ana Carolina, que cumpriam outras agendas. Finalizando, Leonardo mencionou seu entendimento de que, sob o olhar da CT, seria constituído um único GT, mesmo que eles se separassem ao longo da execução dos trabalhos, de acordo com a pauta e a temática de cada reunião de atuação; que em algum momento tratariam da plataforma, em outros momentos dos PTIs, e que em algumas reuniões talvez discutissem o cruzamento dos dois temas.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>E.8RE-1 – Apresentação da proposta metodológica e condução dos trabalhos referente ao GT de acompanhamento da plataforma georreferenciada e dos PTIs, tendo em vista o que estabelece a Deliberação CIF nº 506/21. Responsável: FR. Prazo: Próxima Reunião Ordinária.</p>
<p>2) Critério de Encerramento do PG 36 – Programa de Comunicação Nacional e Internacional.</p>	
<p>Discussão</p>	<p>Leonardo Mansur apresentou o texto proposto pela CT, como sugestão para o aprimoramento da proposta anterior, para o critério de encerramento do PG 36: <i>“O Programa deverá estar ativo enquanto perdurarem as ações de reparação e compensação executadas pela Fundação Renova até o ano de 2030. Ao fim da execução dessas ações, as informações do canal de comunicação digital deverão ser organizadas de forma a atender às normas do Repositório do Programa de Informações para a População – PG 35, sendo transferidas e geridas pelo Centro de Informação Técnica constituído na forma estabelecida no referido programa do TTAC, e estarão disponíveis para os atingidos, órgãos públicos pertinentes e demais instituições envolvidas no processo reparatório”</i> e, em seguida, a proposta com pequenos ajustes na redação feita pela equipe da FR: <i>“O Programa deverá estar ativo enquanto perdurarem as ações de reparação e compensação executadas pela Fundação Renova até o ano de 2030. Ao fim da execução dessas ações, as informações do canal de comunicação digital deverão ser disponibilizadas no Repositório do Programa de Informações para a População – PG 35, como uma das coleções publicadas, de acordo com as normas, procedimentos, definição do Programa 35 e cláusulas do TTAC, ficando disponíveis para os atingidos, órgãos públicos pertinentes e demais instituições envolvidas no processo reparatório”</i>. Além da revisão textual, Leonardo destacou que a equipe tinha a intenção de sinalizar no documento de definição do programa, no capítulo que trata da interface do PG 36 com os outros programas, a migração de seu conteúdo após o encerramento previsto para o ano de 2030 para o repositório. João Paste avaliou que a proposta sugerida aperfeiçoa o texto e confirma o termo <i>coleções</i>, utilizado na proposta do PG 35; que ainda não respondia quanto à pendência em relação ao critério de encerramento do PG 35, mas que, de sua parte, estava de acordo com a proposição apresentada. A Prof.^a Marta concordou com a proposição apresentada para a definição do critério de encerramento do PG 36 e disse que precisavam continuar em negociação quanto ao prazo de encerramento do PG 35. Não houve objeção pelos membros da CT quanto à proposta apresentada. Em seguida, João Sales compartilhou brevemente os indicadores do PG 36 e suas metas: I.01 – Acesso das cidades prioritárias ao site, meta 15 mil; I.02 – Visualizações de páginas de serviço, meta 20 mil; I.03 – Tempo de resposta, meta 24 horas; I.04 – Alcance orgânico <i>LinkedIn</i>, meta 30 mil; I.05 - Alcance orgânico do <i>Facebook</i>, meta 45 mil; e I.06 – Visualizações no <i>YouTube</i>, meta 1,4 mil. A Prof.^a Marta perguntou qual seria a média real dos acessos de cada um dos indicadores. João Sales informou que estavam reportando mensalmente, desde julho de 2019, ao Cif a mensuração dos indicadores, e que a média variava muito de acordo com as ações da FR; que a equipe poderia compartilhar com a CT o relatório geral referente ao último ano. Leonardo Mansur partilhou que a meta estabelecida para os indicadores não é fácil de ser batida, mas que é absolutamente factível de ser alcançada à medida que a equipe fomenta e promove o acesso ao site; e que não se trata única e exclusivamente do objetivo de bater metas. João Sales disse que no mês de junho/2021, referente ao indicador I.01 – Acesso das cidades prioritárias ao site, registraram 145 mil acessos, tendo em evidência o processo Novel; que em outubro/2020 tiveram 29 mil acessos e em setembro/2020, 23 mil acessos. A Prof.^a Marta considerou que, em função da pandemia, as pessoas estavam muito mais conectadas, acessavam mais; que seria interessante o exercício de acompanhamento da evolução desses acessos e a apresentação de um dado estatístico mostrando a evolução desses acessos à CT, mas considerando também a dificuldade de acesso de alguns municípios. Luciana Oliveira reforçou sobre a dificuldade de acesso em algumas localidades e fez uma observação quanto à fala de Leonardo sobre bater as metas dos indicadores. Sobre o alcance das metas, Leonardo Mansur complementou que a intenção da comunicação no território, no âmbito do PG 06 e no âmbito institucional, é levar informação à população atingida sobre o processo de reparação, cumprindo o objetivo do programa, e que conseqüentemente, colhem como resultado desse processo o alcance das metas. Não constando no ponto de pauta, Luciana Oliveira questionou se havia alguma deliberação do Cif, permitindo o envio de carta ou ligação para os atingidos, tendo como objetivo a oferta do Novel, por parte da FR, pois o</p>

Discussão	<p>fato estava acontecendo com frequência. Pedro Strozemberg relatou que a Ouvidoria recebeu algumas manifestações e reclamações, conforme o exposto por Luciana Oliveira. Luciana afirmou que estão fazendo uma pressão sobre os atingidos que têm o AFE e nos pescadores de RGP, trazendo total desinformação entre os atingidos, inclusive dizendo que não irão reabrir o PIM; que seria uma violação dos direitos dos atingidos. João Paste expôs a sua percepção, de que como o processo está judicializado, o CIF não tem interferido nessas questões; que não tinha conhecimento de deliberação nesse sentido, tendo em vista que o CIF não delibera sobre questões judicializadas; que a CT-PDCS estava sempre aberta ao diálogo, mas que a CT-OS poderia ter mais respostas para os questionamentos apresentados por Luciana. Paula Vieira contribuiu dizendo que realmente não existia deliberação e que a FR estava pendente de decisões judiciais nesse sentido. Haydee Frota expôs que talvez o que caberia à CT-PDCS, no fato relatado por Luciana, seria a reflexão sobre aquilo que é comunicado às comunidades, tendo em vista que a carta mencionada por Luciana, tem o indicativo de violar os direitos dos atingidos. João Paste concordou com a fala de Haydee e solicitou que na próxima reunião preparatória, dia 29/07/21, Luciana trouxesse o modelo da carta mencionada e mais detalhes, para que os membros da CT analisassem e tratassem dos encaminhamentos adequados, caso entendessem pertinentes à CT-PDCS. Retornando ao ponto de pauta, João Paste disse que solicitou à SECEX a inclusão na pauta da próxima reunião do CIF, a avaliação da proposta de revisão do Programa de Comunicação Nacional e Internacional - PG 36, ficando acordado que o próximo passo seria a governança da FR realizar o envio do documento final de definição do programa ao CIF e a CT com os ajustes definidos.</p>
Encaminhamento	<p>E.8RE-2 – Enviar ao CIF e à CT do documento final de definição do PG 36 com os ajustes. Responsável: FR. Prazo: imediato.</p>
Encaminhamento	<p>E.8RE-3 – Apresentação dos resultados dos indicadores do PG 36. Responsável: FR. Prazo: próxima RO.</p>
Encaminhamento	<p>E.8RE-4 – Incluir como ponto de pauta da 49ª RO preparatória a discussão sobre a forma de comunicação sobre o fluxo ágil junto aos atingidos, a partir da reclamação feita por Luciana Oliveira na 8ª RE. Responsável: Secretariado. Prazo: imediato.</p>

O coordenador interino João Paste agradeceu a presença de todos. A **8ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social** foi encerrada às onze horas e trinta minutos.